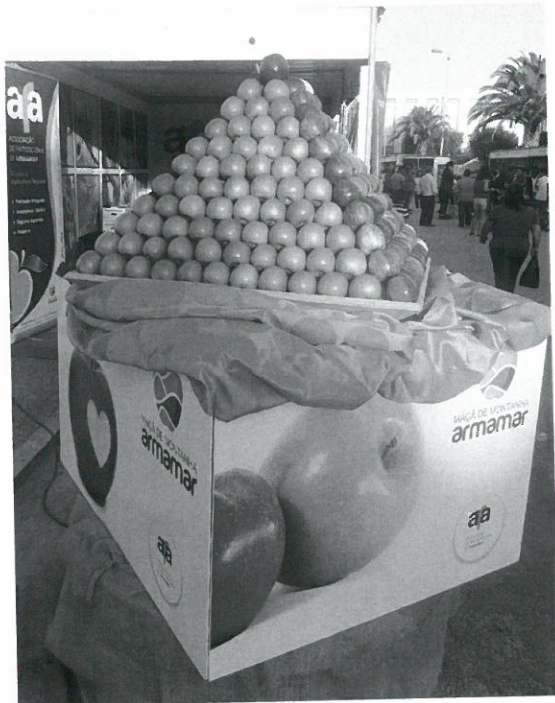


Ministra da Agricultura visitou Feira em Armamar Assunção Cristas diz que Portugal ainda é deficitário na produção de maçã



A ministra da Agricultura afirmou que Portugal continua ainda a ser deficitário ao nível da produção de maçã, mas é cada vez mais um país exportador deste fruto.

“Temos o desafio de produzir mais internamente e diminuir as importações de maçã, mas também somos cada vez mais um país exportador de maçã”, afirmou Assunção Cristas.

Segundo a ministra, os produtores estão a pedir para que sejam abertos mais mercados para a exportação de maçã. “Ainda há um mês e meio foi aberto o mercado da Colômbia para a maçã portuguesa. Neste momento, temos dossiers em marcha na África do Sul, nos Estados Unidos, na Índia e na China, para a maçã e também para outros produtos”, contou.

Na sua opinião, isso demonstra interesse dos produtores portugueses “em conquistar novos mercados, em utilizar as facilidades do clima” que permitem, em alguns casos, “ter maçãs precoces, entrar mais cedo noutros mercados”. “E é disto também que se faz o comércio internacional”, frisou.

A governante explicou que o desafio de Portugal passa por “produzir o máximo durante o máximo de tempo possível para o mercado nacional, conseguindo os melhores preços”, e exportar quando há oportunidades de o fazer. “O ideal é que, entre uma coisa e outra, comecemos a ser mais equilibrados na nossa balança comercial”, afirmou, admitindo que há produtos que dificilmente serão produzidos de forma competitiva em Portugal.

Assunção Cristas esteve na abertura oficial da VII Feira da Maçã em Armamar, concelho que produz cerca de 60 mil toneladas de maçãs.

Preço médio da iguaria rondou os 15 euros Milhares de pessoas passaram pela Feira do Míscarro

O Município de Sátão apresentou a VIII edição da Feira do Míscarro. A Capital do Míscarro acolheu turistas, visitantes, especialistas na degustação de mísscaros, artesãos, vendedores e compradores de mísscaros que fizeram com que este certame fosse mais uma vez um sucesso.

O certame começou com os noventa vendedores de mísscaros e de artesanato típico a postos para receber os milhares de visitantes que se deslocaram ao Sátão.

Durante todo o dia a animação foi uma constante, com destaque para a actuação de grupos locais e Mónica Sintra, com a prova de mísscaros, de pão e vinho do Dão e com a realização do tradicional magusto de S. Martinho.

Sátão, a Capital do Míscarro, ofereceu a todos os satenses e visitantes um evento já com tradição, onde o Míscarro e uma vasta oferta cultural e gastronómica proclamaram a “Arte de Bem Receber” das gentes de Sátão.

